



COMPORTAMENTO DE CARACTERES LIGADOS A PRODUÇÃO EM CANA DE AÇÚCAR¹

Sandro Bach², Cleusa a M Bianchi Kruger³, José Antonio Gonzalez da Silva⁴, Diego Dambrós⁵, Adair José da Silva⁵, Gabriel C Battisti⁵, Cleverson Diego dos Santos⁵, Edegar Matter⁵, João Brendler⁵, Alex Carollo⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A cana-de-açúcar é uma gramínea que possui grande importância econômica para o Brasil por fornecer a matéria prima para a produção de açúcar, derivados e de álcool, além de ser fonte de energia renovável. Por ser uma das culturas agrícolas mais importantes para o país, e com advento da energia renovável, esta tem despertado interesse pelo seu cultivo em nível comercial, principalmente em áreas novas da cultura, como o caso do Estado do RS. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi verificar a expressão dos caracteres que compõe o rendimento final de cana soca em duas cultivares, sob diferentes profundidades de plantio e padrão de tolete. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), localizado no Município de Augusto Pestana – RS. Por ocasião da instalação do ensaio, foi adotado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 2 x 3 x 3, considerando cultivar (RB855156 e RB72454), profundidade de plantio (0,15 m; 0,30 m e 0,45 m) e padrão de tolete (apical, mediana e basal). A unidade experimental foi representada por parcelas de quatro sulcos de três metros de comprimento, espaçados em 1,2 m entre linhas. Na safra de 2009/10, por ocasião da colheita da cana soca foram analisados os caracteres agrônômicos de produção: número de afilhos (NAF), massa média de colmo (MMC) rendimento de colmo (RC), rendimento líquido extraído (RLE), rendimento de bagaço (RB), rendimento de líquido retido (RLR) e sacarose (SAC). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de médias pelo teste de Tukey. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É importante destacar, que a profundidade de plantio não alterou os distintos caracteres avaliados, principalmente no que se refere ao RC e o RLE. Aliado a isso, não modificou o conteúdo de líquido retido com base nestas profundidades. Por outro lado, fato relevante é que as diferenças encontradas foram mais evidentes na distinção entre os genótipos testados (distintos ciclos de produção= precoce e tardio). Nesse sentido, a cultivar tardia (RB 72454) mostrou maior RLR em comparação a de ciclo precoce (RB 855156). Além disso, estas informações indicam que mesmo a tardia podendo incrementar em maior RC, pode direcionar a maiores dificuldades na extração de caldo. No percentual de SAC, a diferença entre as cultivares também foi observada, mostrando a de ciclo tardio com maior valor médio, com 1,6 brix superior a tardia. Contudo as diferenças frente ao tipo de tolete não foram observadas, exceto no RB, indicando a possibilidade de utilização da ponteira para o plantio e o restante do colmo para o processamento. **CONCLUSÃO:** As diferenças relacionadas aos componentes de produção têm maior peso atribuído ao efeito de cultivar do que a profundidade de plantio e padrão de tolete.

¹ Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária

² Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 3 Professora do DEAG/UNIJUI
- 4 Professor do DEAg/UNIJUI
- 5 Aluno do curso de Agronomia da UNIJUI